



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO GEOGRAFIA
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PARASITOLOGIA				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
CÓDIGO: ICBIM39505		PERÍODO: 3		TURMA(S): SC
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
30	30	60		
PROFESSOR(A):				ANO/SEMESTRE:
MICHELLE A. RIBEIRO DE FREITAS				2022/2º. SEMESTRE
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Morfologia, reprodução, biologia, patogenia, ciclo de vida de parasitas importantes para saúde humana. Distribuição, vias de transmissão, fatores de risco, formas clínicas, epidemiologia, sinais, sintomas, diagnóstico, tratamento e profilaxia de pa

3. JUSTIFICATIVA

Capacitar o educando a identificar os principais parasitos humanos, descrever sua biologia e patogenia, bem como seus vetores e reservatórios, fornecendo-lhes conhecimentos básicos para estabelecerem medidas profiláticas em nível individual e coletivo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer os fundamentos da parasitologia, sua dinâmica e consequências para saúde humana.

Objetivos Específicos:

Identificar os principais parasitos humanos;

Descrever a biologia e patogenia, diagnóstico, vetores e reservatórios dos parasitos;

Descrever a epidemiologia e as medidas profiláticas em nível individual e coletivo



5. PROGRAMA

GERAL:

Introdução à parasitologia
Relação Parasito - Hospedeiro
Epidemiologia e profilaxia dos parasitos

HELMINTOLOGIA

- Introdução aos Helmintos
- Interações parasito - biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia:

Fasciola hepatica e transmissores – Moluscos do Gênero *Lymnaea*

Schistosoma mansoni - Esquistossomose

Malacologia: Família Planorbidae, Gênero *Biomphalaria*, Espécies *B. glabrata*, *B. tenagophila* e *B. straminea*

Taenia saginata, *Taenia solium* - Teníase e Cisticercose

Echinococcus granulosus - Hidatidose

Hymenolepis nana - Himenolepiase

Ascaris lumbricoides - Ascaridíase. Larva migrans visceral

Enterobius vermicularis - Enterobiose

Trichuris trichiura - Tricuríase

Família Ancylostomatidae: *Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale* - Ancilostomíase. Larva migrans cutânea

Strongyloides stercoralis - Estrongiloidíase

Wuchereria bancrofti - Filariose linfática

Onchocerca volvulus - Oncocercose

PROTOZOOLOGIA:

- Introdução aos Protozoa
- Interações parasito-biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia:

Gênero *Leishmania*: Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral Americana

Gênero *Trypanosoma*: *T. cruzi* - doença de Chagas

Gênero *Plasmodium*: *P. vivax*, *P. falciparum*, *P. malariae*, *P. ovale* - Malária

Toxoplasma gondii - Toxoplasmose

Giardia lamblia - Giardíase

Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar - Amebíase

Trichomonas vaginalis - Trichomoníase

Outras parasitoses e Parasitoses Emergentes: *Cryptosporidium* sp; *Isospora* sp; *Cyclospora* sp; *Babesia* sp e Microsporídeos.

ENTOMOLOGIA

- Organização e fisiologia dos insetos

Ordem Hemiptera - Família Reduviidae

Ordem Diptera, Subordem Nematocera, Famílias Psychodidae; Simuliidae; Ceratopogonidae e Culicidae

Ordem Diptera, Subordem Muscomorpha, Famílias Muscidae; Sarcophagidae e Calliphoridae

Ordem Anoplura, Famílias Pediculidae e Pthiridae

Ordem Acari, Subordem Ixodides, Famílias Ixodidae e Argasidae



Subordem Sarcoptiformes, Família Sarcoptidae.

PARTE TÉCNICA

- Métodos e técnicas usuais no diagnóstico parasitológico
- Métodos de estudos dos protozoários, helmintos, moluscos e insetos.

6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada por aulas expositivas, além de discussões de casos clínicos, seminários e estudos dirigidos.

Serão utilizados como recursos didáticos o quadro, giz e Datashow.

Nas aulas práticas serão utilizados microscópios e lupas para visualização e identificação dos parasitos.

Os estudos dirigidos serão enviados previamente aos alunos para que possam previamente elencar questionamentos e promover discussões durante as atividades em sala de aula.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas semanalmente mediante a realização de estudos dirigidos, participação voluntária nas discussões dos temas, seminários, relatórios e demais atividades propostas, entregues nas datas certas.

A aprendizagem do(a) estudante será realizado por meio do cumprimento das atividades propostas abaixo:

Tipo de avaliação	Pontuação	Data
Avaliação de Helminologia	20,0 8,0	04/04
Avaliação de Protozoologia	20,0 8,0	23/05
Trabalho de Ectoparasitos	14,0	13 e 20/06
Seminários	6,0	Ao longo semestre
Painéis	5,0	30/05 e 06/06
Relatórios	10,0	Ao longo semestre
ED de Introdução, <i>Schistosoma</i> sp. Filarídeos e <i>Fasciola</i> sp. Coccídeos	9,0	Ao longo semestre

Serão pontuados os requisitos: desempenho nas avaliações escritas e participação do(a) estudante nas apresentações e/ou discussões em sala de aula.

Para ser aprovado(a) o(a) aluno(a) deverá apresentar aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades propostas.

Caso o(a) aluno(a) não alcance o aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) com as avaliações previstas e apresente a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será concedido o direito de realizar a avaliação de recuperação de aprendizagem conforme Resolução CONGRAD N.º 46/2022, que no caso desta disciplina será atribuída a nota de 100 (cem) pontos com caráter substitutivo da média alcançada pelo(a) aluno(a) das avaliações propostas ao longo do semestre. A avaliação de recuperação de aprendizagem abordará todo o conteúdo programático ministrado ao longo do semestre e será realizada



na forma de prova escrita. Nesse caso, o registro final de desempenho do(a) aluno(a) será o resultado da avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FERREIRA, AW & ÁVILA SLM. Diagnóstico Laboratorial. Avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e anti - imunes. Correlação clínico laboratorial. Guanabara Koogan, 1996. 302p.

GORDON, J.E. Profilaxia das doenças transmissíveis. 10ª ed. Washington: Organização Pan-americana, 1968.

MARANHÃO, C.E. Entomologia geral. Biblioteca Rural, Livraria Nobel, 1977.

NEVES, D.P et al. Parasitologia humana. 13ª edição, Belo Horizonte: Atheneu, 2016.

NEVES, D.P; MELO, A. L; LINARDI, P. M; VITOR, R. W. A. Parasitologia humana. 11ª edição, Belo Horizonte: Atheneu.

NEVES, D.P. Parasitologia dinâmica. 3ª edição, São Paulo: Atheneu, 2009.

PESSOA, S.B. e MARTINS, A.V. Parasitologia médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

REY, L. Bases de parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

REY, L. Parasitologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Complementar

AMATO-NETO, V., CAMPOS, R. & FERREIRA, C.S. Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame de fezes. São Paulo: Ed. Prociencx, 1961.

BRENER, Z. Trypanosoma cruzi e doença de Chagas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 463p.

DE CARLI, G.A; TASCA, T. Atlas de Diagnóstico em Parasitologia Humana, São Paulo: Atheneu, 2014.

MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária, 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva: _____